

Missão Internacional de Estudos a Buenos Aires – CEUNIH, Leuphana University e FADU-UBA(20 a 30 de Setembro de 2018)

JUSTIFICATIVA

Desde o início do processo de colonização do continente, a construção de territórios e de identidades na América Latina tem se desenhado a partir de conflitos.

Se por um lado a sobreposição (ou imposição) de valores de povos estrangeiros aos costumes dos povos ameríndios gerou culturas híbridas, ela levou também à obliteração de culturas e línguas nativas – ou mesmo ao extermínio de etnias inteiras.

A concentração de terras e riquezas nas mãos de poucos e a manutenção de uma imensa massa da população em posição de subserviência são distorções que marcam o continente desde os tempos coloniais e que, ao longo do último século, ganharam nova espacialidade através de um processo acelerado e desordenado de urbanização (não acompanhado de planejamento e investimentos necessários). Em todo o continente, cidades tornaram-se metrópoles cujas estruturas e espaços refletem as desigualdades das sociedades que elas abrigam.

Se a convergência de conflitos históricos como esses permitem enxergar aproximações nos processos de construção de territórios metropolitanos na América Latina, outros elementos contribuíram para estabelecer afastamentos entre povos no continente. Do ponto de vista geográfico, as distâncias continentais a percorrer, a cordilheira dos Andes, a Patagônia, a floresta Amazônica, o deserto do Atacama... se constituem como barreiras. No plano político, a influência de interesses internacionais e a implantação de governos ditatoriais promoveram isolamento cultural e desarticulação, especialmente na segunda metade do Século XX. No caso do Brasil, esses afastamentos foram reforçados pelo hiato de comunicação, estabelecido pelo idioma, e pela priorização de relações econômicas, políticas e culturais com o “norte”.

Basta, porém, embaçar um pouco as delimitações de fronteiras e identidades nacionais para começar a reconhecer na América Latina uma entidade muito mais ampla do que um conjunto de países. Ela pode ser vista como o território de um povo diverso, multifacetado e transcultural, mas cuja história e presente apresentam processos e conflitos em comum, assim como também são comuns vários dos dilemas e desafios a enfrentar para a criação de sociedades e cidades mais inclusivas no futuro.

É com o objetivo principal de estimular debates sobre convergências e divergências nos processos históricos e conflitos que desenharam os territórios físicos e conceituais das metrópoles na América Latina que a Assessoria de Relações Internacionais do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix propõe uma Missão Internacional de Estudos com destino à capital argentina, Buenos Aires.

A Missão é realizada em cooperação com a Leuphana University (Lüneburg, Alemanha) e com a FADU-UBA (Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo - Universidad de Buenos Aires). Além disso, a Missão também conta com o apoio do Atelier Américas - grupo de pesquisa da EA-UFMG (Escola de

Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais) que aborda os desafios urbanos atuais nas Américas.

Por muito tempo, a metrópole do Rio de Janeiro tem sido considerada um exemplo latino-americano de metrópole com influência europeia. Suas avenidas e bulevares contam, ainda hoje, com incontáveis teatros, cafés e milongas, além de edifícios magníficos. Muitos deles encontram-se deteriorados e em risco de demolição.

Em meio às transformações da economia das últimas décadas, a cidade vem sendo reinventada, através do potencial criativo e do espírito empreendedor de seus habitantes. Especialmente em lugares onde os debates sobre processos de fragmentação social, desenvolvimento urbano informal e gentrificação parecem fazer parte da agenda, práticas de auto-organização como o desenvolvimento de espaços a partir da iniciativa das próprias comunidades usuárias têm assumido um significado cada vez maior na vida cotidiana urbana.

Nesse contexto, a Missão tem como foco o desenvolvimento de leituras relacionadas a dinâmicas urbanas, a processos de auto-organização e à habitação em Buenos Aires. Lá, ao longo de 10 dias, participaremos de um workshop a respeito da questão habitacional atual na FADU-UBA, em cooperação com a Leuphana University. Paralelamente, exploraremos diferentes bairros e visitaremos projetos de habitação históricos e contemporâneos em um programa de visitas guiadas em campo, procurando esclarecer aspectos do desenvolvimento do território e da desigualdade na metrópole portenha. Iremos também conhecer atores envolvidos em iniciativas de projetos auto-organizados – como cooperativas habitacionais, o assentamento informal Villa 31 e o Fabrica Chela, uma ocupação agora convertida em centro cultural. Além disso, planejamos encontros com representantes da prefeitura, do Ministério do Interior, e de outras instituições.

Como extensão da Missão, será realizada uma visita (opcional) de dois dias a Montevideo, para conhecer espaços urbanos e edifícios relacionados à temática da Missão na capital uruguaia.

A Missão é voltada especialmente a estudantes de Arquitetura e Urbanismo mas está aberta também a estudantes de outros cursos que se interessem pela temática. Para alunos de graduação do CEUNIH será possível solicitar o aproveitamento de créditos em substituição de uma disciplina optativa de 40 horas-aula da grade regular do curso.

OBJETIVOS

- Discutir aproximações nos processos históricos e conflitos envolvidos na construção de territórios (físicos e conceituais) de metrópoles latino-americanas;
- Desenvolver leituras relacionadas a dinâmicas urbanas, à habitação e a processos de auto-organização, a partir de exemplos de Buenos Aires;

- Promover atividades de internacionalização universitária, envolvendo estudantes de graduação e professores de três nacionalidades (Brasil - Argentina - Alemanha).

CALENDÁRIO

Período de inscrição: de 21 de Maio a 24 de Junho

Divulgação do resultado da seleção: até 15 de Junho de 2018

Seminário introdutório: será definida data entre 6 e 10 de Agosto de 2018 para palestra do Prof. Dr. Fernando Lara – Atelier Américas / EA-UFMG)

Período de atividades em Buenos Aires: de 20 a 29 de Setembro de 2018

Extensão a Montevideu (opcional): de 1º e 2 de Outubro de 2018

Entrega de trabalho acadêmico para avaliação (e validação de aproveitamento de créditos): 1º de Novembro de 2018

UNIVERSIDADES PARCEIRAS

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

Leuphana Universität Lüneburg

Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo - Universidad de Buenos Aires

TAXA DE INSCRIÇÃO

Valor: R\$989,00* para alunos selecionados.

Condição de pagamento: por meio de boleto bancário emitido pelo **EDUCA/Methodistae** sem reembolso em caso de desistência.

* A taxa de inscrição de **R\$ 958,00** (NOVECIENTOS E CINQUENTA E OITO REAIS) somente será paga pelos interessados efetivamente selecionados para participação no programa e não será reembolsável em caso de desistência. Essa taxa diz respeito ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE a custos administrativos da Missão, cobrindo despesas de organização e logística no Brasil e na Argentina, custos relacionados a colaborações no exterior e emissão de certificados. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado por meio de boleto bancário emitido pelo **EDUCA/Methodista**. Custos relacionados a passagens aéreas, acomodação, alimentação, transportes terrestres e seguro viagem são de responsabilidade dos participantes.